

Economia brasileira "não está em crise"



Economia brasileira "não está em crise"
D.R.

09/07/2013 | 14:13 | Dinheiro Vivo

A economia brasileira "não está em crise", nem sequer "na vizinhança de uma crise", mas apenas atravessa "um processo de desenvolvimento que não conhecia há muito tempo", analisa o economista Rogério Sobreira.

O professor e colaborador da Fundação Getúlio Vargas, um dos oradores da conferência "Cenários para o futuro da Ibero-América", iniciada na segunda-feira e que prossegue hoje, em Lisboa, procurou desmontar os argumentos de quem diz que a economia brasileira está em crise.

"É preciso lutar contra o senso comum arreigado sobre a crise e a austeridade", venceu.

O PIB (Produto Interno Bruto) e o rendimento real médio estão a crescer, a

inflação "requerera sempre atenção" mas está sob controlo, a dívida pública está a diminuir, a taxa de desemprego é inferior a seis por cento - são alguns dos exemplos que o professor, doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia, utilizou para demonstrar que a economia brasileira "não está em crise".

Com os Governos de Lula da Silva e Dilma Rousseff - ambos do Partido dos Trabalhadores (PT) -, o Brasil iniciou "um novo processo de desenvolvimento económico, que incorporou 40 milhões de pessoas na classe média", assinalou.

Esse processo contém, inevitavelmente, "assimetrias", mas "a política económica tem seguido a racionalidade" e o desafio é agora "promover o investimento", realça.

Não é o Governo que "está a gastar demais, são as famílias que estão a consumir mais e a endividar-se", distinguiu Rogério Sobreira.